

16. Sidney de Moraes Sanches

ANÁLISE DO TESTEMUNHO COMO CATEGORIA FILOSÓFICA, HISTORIOGRÁFICA, RELIGIOSO-TEOLÓGICA E LITERÁRIA

O testemunho pode ser pensado como uma palavra geral que abrange uma infinidade de sentidos, funções e tarefas humanas. Genericamente, testemunho é o ato de alguém de falar o que viu ou ouviu a outra pessoa. O testemunho coloca duas pessoas em contato, sendo que ele só é possível, somente existe, no ato de comunicação humana. Quem fala é a testemunha. E o que ela fala é o relato do evento testemunhado. Exatamente o reconhecimento do lugar e importância do testemunho nos dias de hoje têm gerado a explosão de interesse, como diz Jennifer Lackey, no testemunho em praticamente todas as ciências. Nesse trabalho recorreremos a algumas delas para formar, ampliar e sustentar nossa posição acerca do testemunho, naturalmente dentro dos limites de espaço permitidos em um texto dessa natureza. A princípio, é preciso verificar a que tipo de conhecimento seguro o testemunho nos remete, o que requer uma aproximação filosófica. Também, o testemunho interessa à historiografia oral, especialmente aquela voltada para a transmissão oral e as tradições orais. Ainda, a Religião e a Teologia têm profundo interesse no testemunho por razões óbvias: boa parte do seu material de estudo e de formulação do conhecimento religioso-teológico é testemunhal vindo de fontes orais, por vezes, antiquíssimas. Por fim, desde os anos de 1980, uma iniciação diferente ao testemunho foi aberta nos estudos literários com a denominada literatura de testemunho. Suas intuições indicam fortemente que o estudo do testemunho pode ser rejuvenescido com suas recomendações.